ENGº JOÃO OLIVEIRA

"Não nos basta cumprir os parâmetros legais, é preciso ir muito mais além."

Fomos conversar com João Oliveira, responsável pelo Departamento de Manutenção da Mundotêxtil, responsabilidade que partilha com outro colega.
Nasceu há 29 anos em Guimarães, mas só porque Vizela não tem hospital, porque é em Vizela que foi criado, vive e trabalha.
Quem conhece o João, sabe que é amigo, gosta de ajudar e agradar o próximo (diz mesmo que o faz para satisfazer a sua própria necessidade e não a dos outros), mas acima de tudo é muito exigente com ele próprio e com quem o rodeia. Vive intensamente o trabalho, mas para além do trabalho há também tempo livre para se dedicar aos amigos e família. Foi jogador federado de andebol até entrar na Universidade do Minho, em Braga, ou seja, até que a distância tornou impossível conciliar os estudos com o desporto, por isso agora, um dos seus passatempos é assistir a provas desportivas.
Tirou o mestrado em Engenharia Biológica com especialização em tecnologias ambientais, mas não se quis ficar por aí, e já depois de estar a trabalhar na Mundotêxtil, fez uma pós-graduação em Engenharia e Gestão Industrial. Diz que o seu objetivo sempre foi trabalhar com o Ambiente, não só porque sempre foi aquilo de que mais gostava, mas porque no meio industrial onde vive, seria com toda a certeza, uma aposta ganha.
Quanto ao seu percurso profissional resume: "Exclusivamente Mundotêxtil!" e é onde quer continuar a evoluir profissionalmente. Um dos seus objetivos a longo prazo é conhecer mais e melhor o processo produtivo e a sua dinâmica, afinal, por alguma razão fez uma pós-graduação em gestão industrial.
Aquando da dissertação da sua tese de mestrado, fez um estágio de 6 meses na Mundotêxtil, passados uns meses, em 2015, estava a assinar contrato de trabalho com a empresa. Entrou para a cogeração, na altura como responsável pela monitorização da central de cogeração em paralelo com a ETAR. Foi começando a abraçar algumas tarefas da manutenção, como a preparação de planos de manutenção preventiva, começou também a fazer análise de custos, e quando houve a necessidade de reformular o departamento, passou a chefiar o departamento de manutenção com outro colega.
Apesar da ronda diária pela fábrica que começa na nave industrial (produção) e acaba na ETAR, todos os dias são diferentes porque as solicitações e as exigências do cargo que ocupa são muitas.
Quando questionado sobre o projeto em que gostou mais de participar até hoje, diz-nos que não consegue eleger só um.

"A Mundotêxtil tem um processo de desinfenção por ozono."

São dois os que ainda hoje, embora tenha atingido o objetivo que lhe foi proposto – torná-los economicamente sustentáveis, lhe continuam a dar luta diária: a Central de Cogeração e a ETAR.
Integrar a cogeração, de forma eficiente, no processo produtivo da Mundotêxtil deu "luta", mas os resultados estão à vista de todos. João Oliveira afirma com orgulho que neste momento, a Mundotêxtil consegue satisfazer entre 40% a 50% das suas necessidades térmicas. Mas, esta não é a única poupança que destaca, quando comparadas com as unidades alimentadas a gás, combustíveis derivados de petróleo ou carvão, as unidades de cogeração reduzem as emissões de CO_2 para a atmosfera em 14 %, 24 % e 28 %, respetivamente, ou seja, ambientalmente os ganhos também são enormes.
Relativamente à ETAR, João Oliveira, fala-nos da exigência do projeto. Quando chegou à Mundotêxtil, já existia a ETAR e sublinha o mérito da empresa em fazer um investimento desta natureza e de ser das poucas com licença para a descarga em meio hídrico.A monitorização deste processo é feita pela Mundotêxtil, com um controlo interno diário. Para além desse controlo, são obrigados por lei a fazer monitorização mensal à descarga e também monitorizações mensais a montante e a jusante do ponto de descarga para garantir que o impacto da descarga é nulo. Afirma que já aconteceu ser a descarga de efluente da Mundotêxtil a alimentar o rio por estar tão seco.
Sendo a Indústria Têxtil conhecida como uma das mais poluentes, e estando a Mundotêxtil muito próxima do centro de uma cidade, João Oliveira gostava que fosse entendido por todos o trabalho e desafio gigante que têm em mãos e que não se resume ao cumprimento das normas impostas pela legislação portuguesa, mas também às impostas pelos clientes ou até pela própria Mundotêxtil. Afirma que todo este trabalho "é obra", mas o resultado é sem dúvida incrível, com o cumprimento dos parâmetros legais de ruído, de emissões gasosas e descargas de efluente tratado, tornando o impacto da Mundotêxtil muito reduzido.
No fim da nossa conversa, perguntamos ao João Oliveira que conselho daria a um colega que viesse trabalhar com ele. Ri-se e na brincadeira diz "No ritmo a que trabalhamos na manutenção, diria para deixar a namorada". É TwentyfourSeven (24 horas por dia, sete dias por semana).